

A IMPORTÂNCIA DAS CÉLULAS – TRONCO DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS: BENEFÍCIOS NO PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO

Cibelle Nobile OLIVEIRA¹
Gislainy Aparecida de Souza NEVES²
Maria Carolina CARNEIRO³
Max Douglas FARIA⁴

RESUMO

Células-tronco são aquelas que aparecem no primeiro estágio do desenvolvimento humano e que ainda não se especializaram em nenhuma função, e pode se dividir em células idênticas a ela ou em diferentes tipos de células, sendo distintas no tocante à origem e ao potencial de diferenciação. Basicamente, existem dois tipos de células-tronco: as células-tronco embrionárias e as somáticas ou adultas. A identificação e caracterização das células em dentes decíduos estão associadas à possibilidade da sua utilização com fins terapêuticos; há evidências que estas células são similares as encontradas no cordão umbilical e quando comparadas a células provenientes da medula óssea e dentes permanentes, notou – se que esta apresenta maior taxa de proliferação. As células – tronco mesenquimais é encontrado em pequena quantidade em todos os órgãos do organismo, e estas são responsáveis pela manutenção da polpa dentária, a qual é mediada pela capacidade de autorrenovação e plasticidade das células-tronco mesenquimais. E os benefícios, portanto, deste procedimento está ligado à formação dentária ou na regeneração do tecido bucal. O objetivo do referente trabalho é de relatar através da revisão de literatura a importância das células-tronco na odontologia, sua utilização e benefícios no tratamento odontológico. Após vasta pesquisa científica, notamos que o uso de células-tronco na terapia odontológica, vem sendo aplicada timidamente, mas trazendo ao paciente, bons resultados, seja na regeneração de polpas desvitalizadas ou em outros procedimentos clínicos mais invasivos. Podemos concluir que a o uso das células-tronco é mais um meio terapêutico e de tratamento clínico utilizado na odontologia, trazendo benefícios e reabilitação a pacientes onde a sua indicação terapêutica se faz necessária.

Palavras-chave: Células-tronco. Odontologia. Polpa dentária. Dente decíduo.

¹Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, cibelle.nobile@hotmail.com

² Graduada do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, gislainyneves@hotmail.com

³ Graduada do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP– FUNEC, carolina_carneirooliva@hotmail.com

⁴ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, maxdouglasfaria@bol.com.br